

Negociações das empreiteiras estão emperradas



Reunião busca melhorias nas relações de trabalho da Contax » Página 2

Claro repete proposta de PPR do ano passado

» Página 3

RM paga PPR pela primeira vez por metas alcançadas

» Página 4

Têm trabalhadores da Tim sem reajuste há anos

» Página 5

Oi estuda terceirizar parte de área financeira

» Página 5



Curta nossa página no Facebook (www.facebook.com/pe.sinttel)



Siga o Sinttel no Twitter: @SinttelPE

Fala, Presidente



Começando o mês de maio, esquentam as turbinas para a Campanha Salarial da rede externa, envolvendo os milhares de trabalhadores que prestam serviços de forma terceirizada à Oi, Embratel, GVT, entre outras.

Até agora, não obtivemos nenhuma resposta à pauta de reivindicações apresentada pelos trabalhadores, apenas a primeira reunião de negociação com os patrões está marcada para o dia 7 de maio.

Independente do resultado das negociações, uma coisa é certa: este conjunto de trabalhadores está chegando ao seu limite. Excesso de jornada de trabalho, não pagamento de horas-extras, assédio moral, baixa remuneração e a insatisfação toma conta, tanto na capital como interior do estado.

Depois, as operadoras ficam se queixando da baixa qualidade e da quantidade da mão de obra, mas, pudera: com o que a RM, a R2, a Engemol, a OST e a Plantec pagam para seus empregados, não dá para cobrar nenhum resultado melhor.

É nossa tarefa prioritária neste momento organizar estes trabalhadores e canalizar o clima de insatisfação para este momento da negociação coletiva. Só conseguiremos avançar com a mobilização. Afinal, como sabemos, neste setor, se não houver luta, não vai existir vitória!

Marcelo Beltrão

Sinttel se reúne com gerência da Contax e exige soluções

Diretoria do sindicato pôde relatar a maioria dos problemas denunciados pelos trabalhadores

Na minuta do Acordo Coletivo 2012/2013, negociado entre a Contax e o Sinttel, há uma cláusula dizendo que haverá reuniões para tratar de assuntos relacionados à empresa. Para cumprir o que foi acordado, no último dia 13 de abril, os diretores do sindicato se reuniram com a gerência regional da Contax.

A reunião teve como objetivo cobrar soluções para diminuir a insatisfação e as queixas da maioria dos trabalhadores. Vários assuntos foram colocados em discussão, entre eles a questão do assédio moral, as advertências, as suspensões e a grande quantidade de demissões por justa causa, entre outros. Todos esses aspectos



REUNIÃO Diretores da Contax e do Sinttel somam esforços para solucionar problemas da empresa

foram registrados pelos gerentes e os mesmos se comprometeram em solucionar os problemas.

Para o diretor do Sinttel, Edilson Santana, os gerentes não sabem como está a relação de trabalho entre supervisores, coor-

denadores e operadores; isso acontece devido ao grande número de trabalhadores. “Esse contato é importante para que a gerência da Contax tome ciência de todas as denúncias relatadas”, concluiu Edilson.

PR dos ex-funcionários da Contax

Trabalhadores que estavam na empresa até 31 de dezembro terão direito de receber

Durante as negociações de PR da Contax ficou acordado que os trabalhadores demitidos também receberiam o valor. Mas, para isto acontecer, teriam que estar ativos até 31 de dezembro de 2011,

e ainda terem trabalhado ao menos 180 dias.

Este ano, o valor negociado entre o sindicato e a empresa foi de 35% do salário. Para receber o valor integral de PR, o trabalhador poderá ter até cinco faltas injustificadas. Aqueles que tiverem de 6 a 8 faltas injustificadas receberá metade do valor. Caso você tenha algum colega que foi demitido este ano, não deixe de avisá-lo para procurar o RH.

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Pernambuco, filiado à CUT e à FENATTEL.

Rua Afonso Pena, 333
Boa Vista, Recife PE
CEP: 50.050-130

Fone: 3320.8666/ Fax: 3320.8665
www.sinttel-pe.org.br
sinttel-pe@uol.com.br

Tiragem: 15 mil exemplares
Gráfica Dom Bosco

Jornalista Responsável:
Priscilla Melo (DRT 4347)

Marcelo Beltrão
Presidente

Francisco Apolinário
Diretor de Comunicação

Claro continua dificultando as negociações para pagamento de PPR 2011

A empresa, mesmo obtendo grande crescimento, apresentou a mesma proposta do ano passado

Desde o início do ano, a Comissão Nacional de Negociação, da qual faz parte o nosso diretor, Gilberto Oliveira, vem se reunindo com os representantes da Claro para discutir uma proposta de PPR digna de ser levada à apreciação dos trabalhadores. Ao longo desse período, a empresa tentou, a todo custo, dificultar as negociações, remarcando várias vezes as datas das reuniões. Para se ter uma ideia da intenção da Claro, na última reunião, ficou acertado que a próxima

rodada de negociação seria no dia 25 de abril, o que não aconteceu, quando, mais uma vez, a data foi alterada para o próximo dia 10 de maio.

Além do impasse nas negociações, o pior foi a empresa apresentar uma proposta de PPR igual à do ano passado, sem alteração alguma. Diante desse absurdo em somente oferecer uma repetição do valor pago em 2011, a Comissão Nacional rejeitou a proposta e ainda cobrou a alteração e unificação dos targets.

A Comissão de Negociação da Fenattel representando os sindicatos de todo o país não abre mão da evolução de PPR para três salários e também da unificação de nível nacional, já que a ideia da empresa é pagar de forma diferenciada por estado. Segundo Gilberto, “estamos nos esforçando para tornar a PPR mais democrática e que tenha uma premiação maior, valorizando todos os trabalhadores da Claro. Agora, só resta aguardar a próxima reunião”.

Outras reivindicações da Comissão:

Elegibilidade dos trabalhadores com menos de 90 dias de empresa;

Pagamento proporcional quando um determinado indicador não atingir a meta global;

Mudança do atual modelo, permitindo que a meta global da empresa seja igual para todos os estados.

Torpedos

Imposto na PPR

Na última semana, a CUT e seus sindicatos obtiveram grande vitória com o compromisso da presidenta Dilma em reduzir os impostos dos trabalhadores que recebem pagamento dos programas de participação nos resultados (PPR ou PLR). Hoje a mordida do Leão pode ir até 27,5% do valor pago. O ministro da Fazenda, Guido Mantega, fará uma reunião na próxima semana com o presidente da CUT, Artur Henrique, e anunciará oficialmente a nova tabela com a redução da alíquota do imposto de renda.

Leilão da Anatel

No próximo mês de junho, será realizado o leilão para os serviços de quarta geração da telefonia celular, mais conhecida como 4G. Serão ofertados até quatro lotes nacionais, tendo como objetivo ampliar a capacidade da oferta de serviços, além de incentivar a competição no serviço móvel celular. A cobertura do serviço 4G começará nas cidades-sedes da Copa do Mundo, portanto, Recife está incluída. Foi dada uma ênfase na exigência de equipamentos montados e desenvolvidos no Brasil, visando incentivar a tecnologia nacional e a geração de empregos.

Fusão Vivo Telefonica

No final do mês, foi concluído o processo de fusão Vivo/Telefonica. Todo o portfólio do grupo espanhol (serviços fixo, móvel, dados, satélite, TV por assinatura, internet, etc) passa a ter uma única marca em todo país: Vivo. Esta reestruturação, que só foi possível com a compra da participação da Portugal Telecom, terminou abrindo a oportunidade dos portugueses comprarem um pedaço da Oi. As negociações chegaram ao fim depois de quase um ano e meio de trabalho. Em breve, Pernambuco, também terá serviço fixo da Vivo. Primeiramente, o serviço será voltado para clientes empresariais, mas depois...



Trabalhadores da Embratel apreensivos com o número de demissões

Presidente da Fenattel se reuniu com o presidente da empresa e reivindicou explicações

Além de se preocuparem com as demissões que vêm ocorrendo nos últimos meses, agora os trabalhadores da Embratel estão apreensivos com a onda de boatos que estão acontecendo por causa do processo de reestruturação das empresas Embratel/Claro/Net. A preocupação não é à toa, pois há possibilidade de deslocamento de pessoal de uma empresa para outra.

Para discutir sobre isso, os sindicatos solicitaram uma reunião entre a

Fenattel e o presidente da Embratel, José Formoso, onde foram abordadas as questões de demissões/reestruturação e terceirização. Na ocasião, Formoso garantiu que ainda não há em curso nenhum processo de fusão ou reestruturação das empresas. Ele negou que as demissões estejam acontecendo por este motivo se comprometeu em discutir com as entidades sindicais qualquer processo de demissão em massa. O problema é que não dá para acreditar na Embratel!



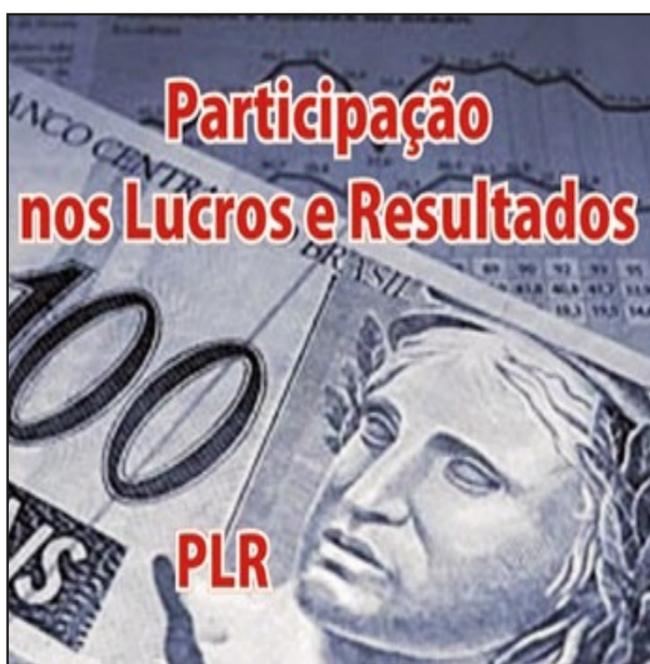
Trabalhadores da RM recebem pagamento por metas alcançadas

Diretoria do sindicato se esforçou para fechar primeiro acordo de PPR de uma empresa de rede externa

Após anos de reivindicação e esforço, a diretoria do Sinttel conseguiu arrancar da RM uma proposta de PPR. As negociações começaram no final do ano passado, durante as reuniões para tratar do Acordo Coletivo de Trabalho 2011/2012, e, a partir daí, ficaram acertadas as metas que os trabalhadores deveriam atingir. A meta financeira foi atingida e faltou muito pouco para a meta de qualidade também ser batida.

O valor da PPR será de 30% do salário nominal

de cada trabalhador, sendo este percentual referente à meta financeira; o pagamento aconteceu no último dia 30 de abril. De acordo com o diretor do Sinttel, Eugênio Melo, “a batalha foi longa mais o tão esperado Programa de Participação e Resultados saiu, e finalmente, os trabalhadores serão recompensados, pois, graças a eles, a empresa conseguiu se consolidar em Pernambuco, mas não estamos satisfeitos: queremos um valor maior no próximo ano”.



Coordenadores e gerentes da Tim estão com salários defasados

Profissionais da empresa estão recebendo salários abaixo de outras empresas do setor de telecom

No decorrer dos últimos anos, a Tim vem adotando regras que se chocam com o papel desta entidade sindical enquanto representante dos trabalhadores. O sindicato representa e defende o interesse de todos, portanto, não faz distinção deste ou daquele trabalhador perante as negociações de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

Por imposição da empresa, os considerados cargos de confiança como gerentes, coordenadores, entre outros, ficam fora dos ACT's; isto quer dizer que profissionais com mais

de 10 anos de empresa não recebem um centavo de reajuste há anos. Os salários estão defasados em relação aos demais da concorrência, onde a empresa corre o risco de ficar sem funcionários preparados e formados tecnicamente por ela própria.

Diante disso, o Sinttel vai somar esforços com os outros integrantes da Comissão Nacional de Negociação para que este ano todos esses funcionários tenham seus salários reajustados. “Não vai ser fácil, mas esperamos que essa situação seja revertida, pois as empre-



sas concorrentes estão reconhecendo melhor o esforço e a dedicação dos seus trabalhadores”, disse o diretor do Sinttel, Francisco Apolinário.

Oi estuda terceirizar parte de área administrativa-financeira em todo o país

Diretoria do sindicato exige da empresa incentivos para os trabalhadores que forem atingidos pelo processo de terceirização

O presidente do Sinttel, Marcelo Beltrão, participou de uma reunião com os representantes da Oi, em São Paulo, onde a empresa admitiu que está realizando estudos para terceirizar uma parte da área administrativo-financeira.

Devido à grande onda de boatos que circularam pelo país, dando conta de que haveria um grande número de demissões, o final da reunião com a diretoria da empresa foi satisfatória.

Em primeiro lugar, o foco de alterações será na sede da empresa e não nas regionais, e todos os trabalhadores que venham a ser envolvidos no processo teriam sua contratação garantida na empresa que passará a fazer a gestão. Entre os nomes especulados, a norte-americana Accenture é a mais cotada para assumir a terceirização.

“Aproveitamos para reivindicar prioridade a estes

trabalhadores na migração, caso sejam removidos para outras áreas da empresa. Pedimos também um incentivo financeiro aos que forem desligados, algo acima da legislação, tipo um crédito extra na conta do participante da Fundação Atlântico ou direto na conta bancária,” enfatizou Marcelo. A diretoria da Oi reagiu bem às ideias apresentadas, mas ficou de dar uma resposta mais efetiva este mês.



Marcelo Beltrão: Não vamos abrir mão dos direitos dos trabalhadores

Convenção Coletiva das empresas de rede externa ainda sem acordo

As negociações estão emperradas porque, até agora, as empresas não responderam à pauta de reivindicações

Desde o dia 28 de março, que a pauta de reivindicações dos trabalhadores da RM, R2, Engemol, OST e Plantec foi aprovada pelos trabalhadores em assembleia geral, mas até o momento, o sindicato patronal não deu nenhuma resposta sobre as reivindicações apresentadas. De certo mesmo, só há data da primeira reunião de negociação, agendada para o dia 7 de maio.

“As negociações já eram para estar encerradas, assim era a vontade da

diretoria do sindicato. Mas, os patrões estão travando qualquer processo de entendimento”, disse o diretor do Sinttel, Eugênio Melo.

Excesso de jornada de trabalho, não pagamento de horas-extras, assédio moral, baixa remuneração. Esses são apenas alguns dos problemas deste setor de nossa categoria.

A tarefa prioritária do sindicato neste momento é organizar estes trabalhadores, mobilizando para lutar por melhorias nas condições de trabalho.

Principais itens da pauta de reivindicações

- Reajuste salarial - 10%;
- PPR – 1 salário;
- Gratificação para dirigir veículos- R\$ 150;
- Cesta básica – R\$ 150;
- Auxílio alimentação – tíquetes no valor de R\$ 20;
- Auxílio-creche- R\$ 200.
- Jornada de trabalho – 40h/semanais (de segunda a sexta-feira);
- Aluguel de veículo – R\$ 900,00 (veículos com até 2 anos de uso); R\$ 800,00 (veículos com mais de 2 anos e menos de 4 anos de uso); R\$ 700,00 (veículos mais de 4 anos de uso);

Ligação Cultural

Zona Tórrida, certa pintura do Nordeste



Beira Rio, de Carybé

Com 45 obras de artistas em destaque no cenário nacional, tendo em comum uma identidade regional nordestina, a exposição “Zona Tórrida”, em cartaz até o dia 20 deste mês no Santander Cultural (Av. Rio Branco, 23, Recife Antigo), é simplesmente imperdível! Do início da Modernidade, até os dias de hoje, a mostra abriga obras ícones de nossas artes plásticas.

“Eu vi o mundo... Ele começava no Recife”, de Cícero Dias. “Carnaval”, de Lula Cardoso Ayres. “Morto carregando o vivo”, de José Cláudio. “Beira-rio”, de Carybé e “América do Sul”, de Joaquim do Rego Monteiro. Estes são apenas alguns exemplos da grandiosidade da exposição.

A grande maioria das telas e obras, apesar da temática nordestina, e mais particularmente pernambucana, está exposta no Recife pela primeira vez, pois pertencem a colecionadores do eixo Rio-São Paulo e outros dos Estados Unidos. Esta é uma chance única. Não deixe de ver. É de graça.

